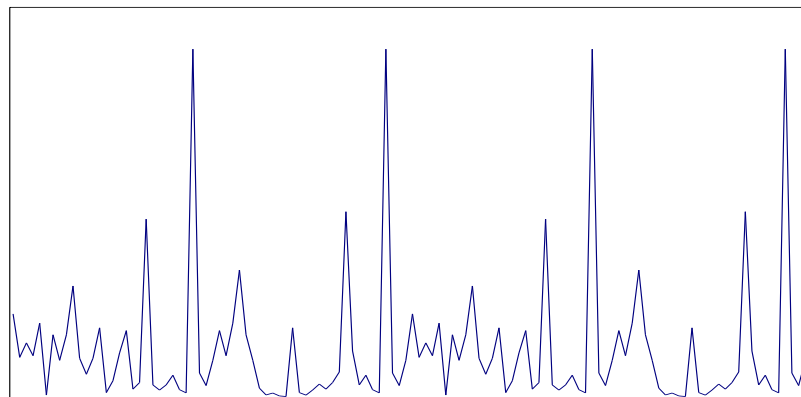


BANCODEMOÇAMBIQUE

BOLETIM DO MERCADO MONETÁRIO E CAMBIAL INTERBANCÁRIO

Nº 79/ ANO 20

Setembro/ 2018



**DEPARTAMENTO DE MERCADOS E GESTÃO DE
RESERVAS**

ÍNDICE

	Pg.
I. Nota de Abertura	5
II. Factores de Variação das Reservas Bancárias	7
III. Operações Entre Bancos Comerciais	9
A. Operações de Permutas de Liquidez	9
B. Operações Reversíveis entre Bancos Comerciais	10
IV. Mercado de Títulos	12
A. Emissão de BT	12
B. Vendas de BT pelo BM com Acordo de Recompra	14
V. Operações Por Iniciativa dos Bancos Comerciais	16
Facilidades Permanentes	16
VI. Evolução das Taxas de Juro do MMI	18
VII. Evolução da <i>Prime Rate</i>	19
VIII. Operações do Mercado Cambial Interbancário	20
A. Operações de Vendas Bilaterais de Divisas	20
B. Operações de Compras Bilaterais de Divisas	21
C. Transacções de Divisas entre os Bancos Comerciais	22
D. Evolução da Taxa de Câmbio de Referência	23

ÍNDICE DE TABELAS

	Pg.
Tabela 1: Permutas de Liquidez sem Garantia	9
Tabela 2: Maturidade das Permutas de Liquidez sem Garantia	10
Tabela 3: Operações Reversíveis entre Bancos Comerciais	11
Tabela 4: Emissão de BT – Tipo A	13
Tabela 4.1: Emissão de BT – Tipo B	14
Tabela 5: Reverse Repo entre BM e Bancos Comerciais	15
Tabela 6: Facilidades Permanentes	17
Tabela 7: Vendas Bilaterais de Divisas	21
Tabela 8: Compras Bilaterais de Divisas	22
Tabela 9: Vendas de Divisas realizadas entre Bancos Comerciais	23

ÍNDICE DE GRÁFICOS

	Pg.
Gráfico 1. Factores de Variação de Reservas	8
Gráfico 2. Evolução das Taxas de Juro do MMI	18
Gráfico 3. Evolução da Prime Rate	19
Gráfico 4. Evolução da Taxa de Câmbio de Referência	24

O presente Boletim descreve as actividades do Mercado Monetário Interbancário (MMI) e do Mercado Cambial Interbancário (MCI) efectuadas pelo Departamento de Mercados e Gestão de Reservas (DMR) no III trimestre de 2018.

As reservas bancárias em moeda nacional registaram um incremento no período em consideração, justificado pelo (i) efeito líquido positivo das operações do Estado; (ii) Impacto líquido positivo das operações de *reverse repo*; (iii) depósitos líquidos em numerário; e (iv) resultado líquido positivo das operações de Facilidade Permanente de Depósito (FPD). No entanto, este incremento das reservas foi refreado pelo (i) impacto líquido negativo de emissão e reembolso de Bilhetes do Tesouro (BT); (ii) efeito líquido negativo relativo às emissões de Obrigações do Tesouro (OT); (iii) resultado líquido negativo das operações bilaterais efectuadas pelo BM no MCI; (iv) efeito líquido negativo das operações de Facilidades Permanentes de Cedência; e (v) impacto líquido negativo referente a movimentos diversos.

No período em análise, o BM interveio no mercado primário por via de emissões de BT, tendo-se registado uma subscrição de 47.277,00 mio e de 524,92 mio de MT para os leilões do tipo A e B, respectivamente.

As operações de *reverse repo* registaram um incremento na ordem de 53,72% (510.590,55 mio de MT) face II trimestre, tendo atingido um total de 1.461.060,38 mio de MT (em *overnight*).

À semelhança dos trimestres precedente, o BM esteve ausente nas operações de compra de BT com acordo de revenda (*repo*).

As instituições financeiras recorreram às janelas de Facilidades Permanente para suprir as suas necessidades de liquidez. Com efeito, os bancos comerciais accionaram às Facilidade Permenente de Cedência e de Depósito (FPC e FPD) em 3.500,00 mio e de 93.049,89 mio de MT, respectivamente.

O volume de permutas de liquidez sem colaterais decresceu. Efectivamente, o *turnover* destas operações atingiu um total de 17.738,00 mio de MT. Por seu turno, as operações *reversíveis* entre si totalizaram 7.185,02 mio de MT.

O BM por via do Comité de Política Monetária (CPMO) voltou a rever em baixa (75 p.b.) a taxa de juro de política monetária (taxa MIMO) e manteve inalteradas as taxas de juro das facilidades permanentes. Por seu turno, a *prime rate* do sistema financeiro moçambicano reduziu em 75 p.b., para 21,75%.

As taxas de juro no MMI voltaram a apresentar um movimento descendente. Com efeito, as taxas de juro médias ponderadas (TMP) de BT registaram quedas numa magnitude de 108 p.b. (182 dias), 97 p.b. (91 dias) e 87 p.b. (364 dias). Por seu turno, a taxa das operações *reverse repo* para o prazo *overnight* observou uma redução de 75 p.b. e as do segmento interbancário sem e com colaterais, diminuíram em 120 e 50 p.b., respectivamente.

As intervenções do BM no MCI, por via de operações bilaterais, resultaram em vendas de USD 167,57 mio e compras de USD 88,27 mio. Por seu turno, os bancos comerciais transaccionaram entre si USD 98,15 mio.

O Metical registou uma depreciação face ao Dólar Norte-Americano de 2,23% em relação à Junho 2018 e de 2,74% em termos acumulados. No final do II trimestre, a moeda nacional observara uma apreciação de 3,73% face à Março e depreciação acumulada de 0,51%.

Os Editores

II. FACTORES DE VARIAÇÃO DE RESERVAS

Factores de Variação de Reservas

No III trimestre, as reservas bancárias em moeda nacional, registaram um incremento de cerca de 974,85 mio de MT relativamente ao período precedente. Este aumento das reservas foi explicado pelos seguintes factores:

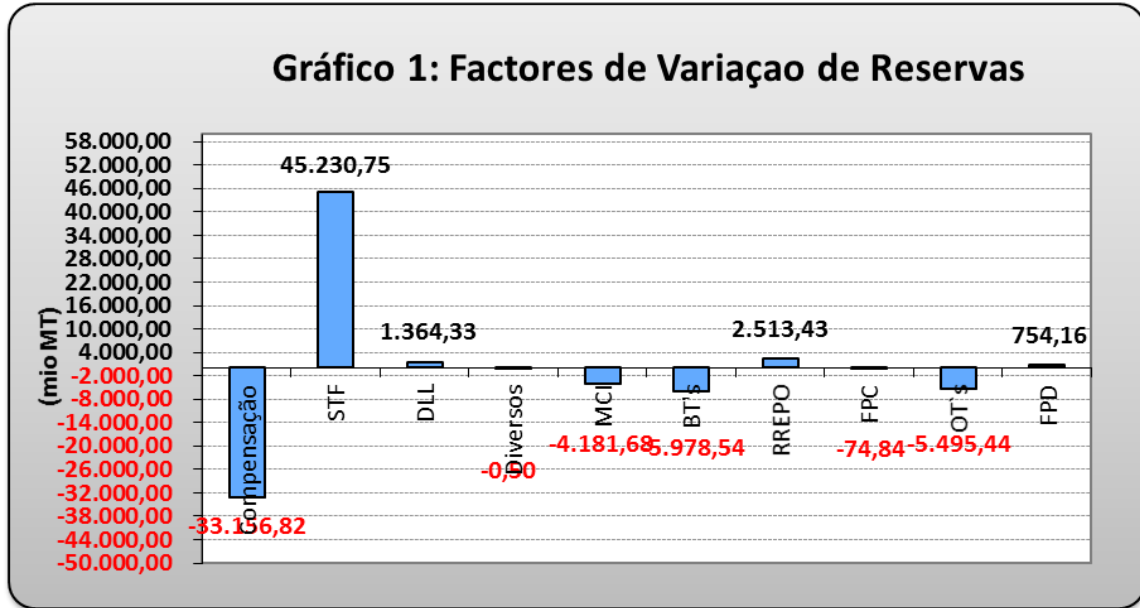
- Efeito líquido positivo no montante de 12.073,93 mio de MT referente às operações do Estado (transferência por via de STF na ordem de 45.230,75 mio de MT e perdas na compensação no valor de 33.156,82 mio de MT);
- Impacto líquido positivo em cerca de 2.513,43 mio de MT relativo às operações de *reverse repo*;
- Depósitos líquidos em numerário na ordem de 1.364,33 mio de MT; e
- Resultado líquido positivo decorrente das operações de Facilidade Permanente de Depósito (FPD) em cerca de 754,16 mio de MT.

Este incremento das reservas foi atenuado por:

- Impacto líquido negativo no montante de 5.978,54 mio de MT decorrente da emissão e reembolso de Bilhetes do Tesouro (BT);
- Efeito líquido negativo na ordem de 5.495,44 mio de MT relativo às emissões de Obrigações do Tesouro (OT);
- Resultado líquido negativo das operações bilaterais efectuadas pelo BM no MCI no montante de 4.181,68 mio de MT;
- Efeito líquido negativo no valor de 74,84 mio de MT relativo às operações de Facilidades Permanentes de Cedência; e
- Impacto líquido negativo em cerca de 0,50 mio de MT referente à movimentos diversos.

II. FACTORES DE VARIAÇÃO DE RESERVAS

O gráfico 1 ilustra a evolução dos factores de variação de reservas no decurso período em análise.



III. OPERAÇÕES ENTRE BANCOS COMERCIAIS

A. Operações de Permutas de Liquidez

Ao longo do trimestre em análise, as instituições de crédito autorizadas a participar no MMI realizaram entre si 197 operações de permutas de liquidez sem colateral, contra 266 operações observadas no período precedente, tal como reporta a tabela 1.

O volume de transacções atingiu um total de 17.738,00 mio de MT, uma queda de 43,17% (cerca de 13.476,67 mio de MT em termos absolutos) face ao trimestre transacto. De salientar que, o maior número de operações registou-se no mês de Julho (83). Porém, em termos de montantes transaccionados, o maior peso foi registado no mês de Setembro com cerca de 41,06%, o equivalente a 7.283,00 mio de MT.

No período em apreço, as taxas de juro destas operações situaram-se numa banda entre 15,00% e 15,75%, e a TMP em 15,41%. No II trimestre de 2018, as taxas variaram entre 15,75% e 18,00%, para uma TMP de 16,94%.

Em igual período de 2017, o montante das transacções entre as instituições totalizou cerca de 46.012,80 mio de MT, à TMP de 21,64%, em 462 operações.

Tabela 1 – Permutas de Liquidez sem Garantia

Período	Número de Operações	Montante (mio)	Taxa Máxima (%)	Taxa Mínima (%)	Taxa Média (%)
01/07 a 31/07	83	5.363,00	15,75	15,75	15,75
01/08 a 31/08	60	5.092,00	15,75	15,00	15,59
01/09 a 30/09	54	7.283,00	15,50	15,00	15,03
Total (61 DIAS)	197	17.738,00	15,75	15,00	15,41
II Trim.18 (61 DIAS)	266	31.214,67	18,00	15,75	16,94

III. OPERAÇÕES ENTRE BANCOS COMERCIAIS

Ao longo do III trimestre, o maior número de operações (192) ocorreram no prazo *overnight* para um volume de transacções de 17.238,00 mio de MT (97,18% do valor global), tal como documenta a tabela 2, abaixo.

Tabela 2 – Maturidade das Permuta de Liquidez sem Garantia

Prazos (dias)	Número de Operações	Montante (mio MT)	Montante Médio Diário (mio MT)	Taxa Média (%)
<i>Overnight</i>	192	17.238,00	282,59	15,40
02 a 07 dias	3	300,00	4,92	15,02
Mais de 7 dias	2	200,00	3,28	15,02
Total (61 DIAS)	197	17.738,00	290,79	15,41
II Trim.18 (61 DIAS)	266	31.214,67	511,72	16,94

B. Operações Reversíveis entre Bancos Comerciais

No período em consideração, as instituições de crédito efectuaram entre si cerca de 55 operações com colaterais, após 178 operações observadas no II trimestre de 2018.

O montante transaccionado registou uma queda de 58,87% (cerca de 10.285,03 mio de MT em termos absolutos). Com efeito, o volume de transacção atingiu um total de 7.185,02 mio de MT, contra 17.470,05 mio de MT observados no período anterior.

As taxas de juro destas operações situaram-se numa banda entre 15,00% e 15,75%, tendo a TMP se fixado em 15,56%. Todavia, no II trimestre de 2018 registaram uma variação entre 15,75% e 18,00%, e a TMP fixou-se em 16,92%, tal como documenta a tabela 3.

No período homólogo de 2017, as instituições de crédito efectuaram troca de liquidez entre si um montante de 8.349,82 mio de MT à TMP de 21,59%, em 61 operações.

III. OPERAÇÕES ENTRE BANCOS COMERCIAIS

Tabela 3 – Operações Reversíveis entre Bancos Comerciais

Período	Número de Operações	Montante (mio)	Tx.Máxima (%)	Tx.Mínima (%)	Tx.Media (%)
01/07 a 31/07	35	3.598,02	15,75	15,75	15,75
01/08 a 31/08	14	1.887,00	15,75	15,00	15,44
01/09 a 30/09	6	1.700,00	15,30	15,00	15,26
Total (31 dias)	55	7.185,02	15,75	15,00	15,56
II Trim 18. (43 dias)	178	17.470,05	18,00	15,75	16,92

A. Emissão de BT**• Leilão regular (Tipo A)**

No decurso do III trimestre de 2018, o BM interveio no mercado primário por via de emissão de BT (tipo A). O montante de oferta totalizou 68.500,00 mio de MT, um aumento de 22,65% (12.650,00 mio de MT) em relação ao período anterior.

O montante de subscrição registou um incremento de 74,25% (20.146,00 mio de MT) face ao período precedente. Com efeito, as instituições de crédito subscreveram um total de 47.277,00 mio de MT, após 27.131,00 mio de MT observados de Abril a Junho de 2018.

A TMP registou queda numa magnitude de 62 p.b. em relação ao período precedente, tendo-se fixado em 15,35%, após 15,97%.

No período homólogo de 2017, as instituições subscreveram 36.136,00 mio de MT em BT, à TMP de 26,45%.

Em relação à concentração de títulos por prazo, em termos de montante, o peso dos investimentos efectuados pelas instituições repartiu-se em 74,93% (para o prazo de 364 dias); 14,49% (182 dias) e 10,58% (91 dias).

À semelhança do trimestre transacto, no período em análise as taxas de juro no mercado primário continuaram a registar um movimento decrescente. Com efeito, as taxas dos BT observaram quedas face a Junho de 2018 em 108, 97 e 87 p.b. para as maturidades de 182, 91 e 364 dias, respectivamente. A tabela 4 reporta a emissão de títulos efectuada pelo BM no período em alusão.

Tabela 4 - Emissão de BT - Tipo A

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa
	Oferta	Subscrição	Média (%)
91	8.000,00	5.000,00	15,67
182	15.500,00	6.852,00	15,47
364	45.000,00	35.425,00	15,28
Total/ III Trim. 18	68.500,00	47.277,00	15,35
Total/ II Trim. 18	55.850,00	27.131,00	15,97

- **Leilão do Tipo B**

Tal como sucedeu no trimestre transacto, o BM interveio no mercado primário através de emissão de BT (tipo B), com uma oferta de 3.000,00 mio de MT junto das instituições financeiras não monetárias.

As instituições subscreveram 565,00 mio de MT, contra 1.250,45 mio de MT observados no período precedente, uma diminuição na ordem de 62,90% (958,00 mio de MT em termos absolutos).

A TMP praticada pelas instituições registou uma redução de 70 p.b. relativamente ao trimestre anterior, ao passar de 15,58% para 14,87%.

Durante o III trimestre, as instituições financeiras não monetárias repartiram as suas aplicações entre o prazo de 182, com 96,81% (547,00 mio de MT) e 364 dias, com 3,19% (18,00 mio de MT).

À semelhança dos trimestres precedentes, o BM esteve ausente no prazo de 91 dias. A tabela 4.1 abaixo, reporta as operações efectuados no período em apreço.

Tabela 4.1 - Emissão de BT - Tipo B

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa
	Oferta	Subscrição	Média (%)
91	-	-	-
182	1.500,00	547,00	14,87
364	1.500,00	18,00	14,90
Total/ III Trim. 18	3.000,00	565,00	14,87
Total/ II Trim. 18	3.000,00	1.523,00	15,57

B. Venda de BT pelo BM com Acordo de Recompra (Reverse Repo)

As operações de venda de BT com acordo de recompra (*reverse repo*) registaram um incremento na ordem de 53,72% (510.590,55 mio de MT). Efectivamente, o montante subscrito atingiu um total de 1.461.060,38 mio de MT, após 950.469,84 mio de MT observados no período anterior.

No período em alusão, a TMP registou uma redução de 91,00 p.b., ao situar-se em 15,55%, após 16,46% observados no trimestre precedente, tal como documenta a tabela 5.

No decurso do III trimestre, 100% todas as aplicações neste segmento foram para o prazo de *overnight*. No período anterior, os bancos comerciais investiram 98,88% dos seus recursos aplicados neste instrumento na maturidade *overnight*.

Em igual período de 2017, o montante subscrito em operações de *reverse repo* atingiu um total de 819.113,24 mio de MT, à TMP de 21,61%.

Tabela 5 – Reverse Repo

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
Overnight	1.489.000,00	1.461.060,38	15,55
De 2 a 7 dias	-	-	-
Mais de 7 dias	-	-	-
Total/ III Trim. 18	1.489.000,00	1.461.060,38	15,55
Total/ II Trim. 18	830.750,00	950.469,84	16,46

V. OPERAÇÕES POR INICIATIVA DOS BANCOS COMERCIAIS

Facilidades Permanentes

No trimestre em alusão, as instituições de crédito por sua iniciativa continuaram a recorrer ao BM para atender as suas necessidades de liquidez. As *janelas* das Facilidades Permanentes registaram comportamentos divergentes. Com efeito, por um lado, as aplicações na Facilidade Permanente de Depósito (FPD) cresceram em cerca de 86,32% (43.108,96 mio de MT) para 93.049,89 mio de MT, por outro lado, o financiamento com recurso à Facilidade Permanente de Cedência (FPC) decresceu em cerca de 48,43% (3.287,00 mio de MT) para 3.500,00 mio de MT.

As instituições de crédito aplicaram os seus recursos na janela de FPD em 62 dias, após 63 dias observados no II trimestre, tendo o volume médio diário transaccionado se situado em torno de 1.500,80 mio de MT, contra 792,71 mio de MT observados no período anterior.

O recurso a janela da FPC atingiu um volume médio diário de 3.500,00 mio de MT em apenas 1 dia, depois de 969,57 mio de MT em 7 dias observados no II trimestre de 2018. A tabela 6 reporta as operações de facilidades permanentes efectuadas no decurso do período em alusão.

No período homólogo de 2017, o recurso à FPC totalizou 6.302,89 mio de MT em 16 dias (volume médio diário foi de 393,93 mio de MT), e as aplicações na FPD atingiram um total de 284.628,95 mio de MT em 63 dias (volume médio diário totalizou 4.517,92 mio de MT).

V. OPERAÇÕES POR INICIATIVA DOS BANCOS COMERCIAIS

Tabela 6 – Facilidades Permanentes

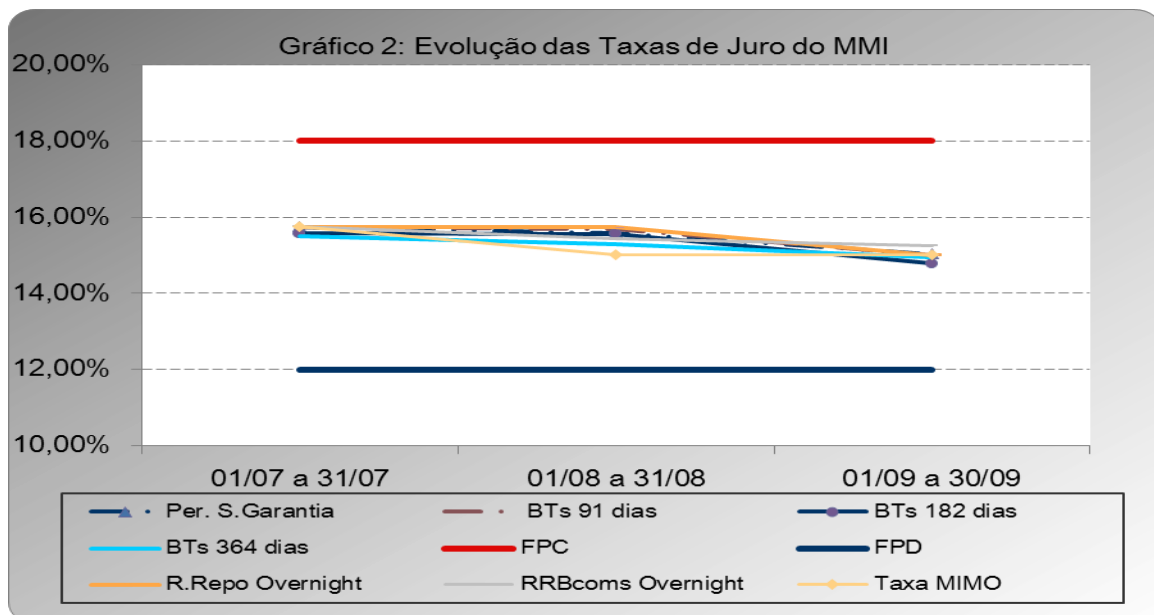
Período	Cedência				Depósito			
	Mont. Médio (mio MT)	Nº de Dias	Montante (mio MT)	Taxa de Juro (%)	Mont. Médio (mio MT)	Nº de Dias	Montante (mio MT)	Taxa de Juro (%)
01/07 a 31/07	-	-	-	-	1.231,78	22	27.099,27	12,00
01/08 a 31/08	-	-	-	-	2.057,77	23	47.328,68	12,00
01/09 a 30/09	3.500,00	1	3.500,00	18,00	1.095,41	17	18.621,95	12,00
Total/III Trim.18	3.500,00	1	3.500,00	18,00	1.500,80	62	93.049,89	12,00
Total/II Trim.18	969,57	7	6.787,00	18,00	792,71	63	49.940,93	12,36

Evolução das Taxas de Juro do MMI

Durante o III trimestre de 2018, o Comité de Política Monetária (CPMO) voltou a rever em baixa (75,00 p.b.) a taxa de juro de política monetária (taxa MIMO) e manteve inalteradas as taxas directoras do MMI. Com efeito, a taxa MIMO transitou de 15,75% para 15,00%. Por seu turno, as taxas de facilidades permanentes de cedência e depósito (FPC e FPD) permaneceram em 18,00% e 12,00%, respectivamente.

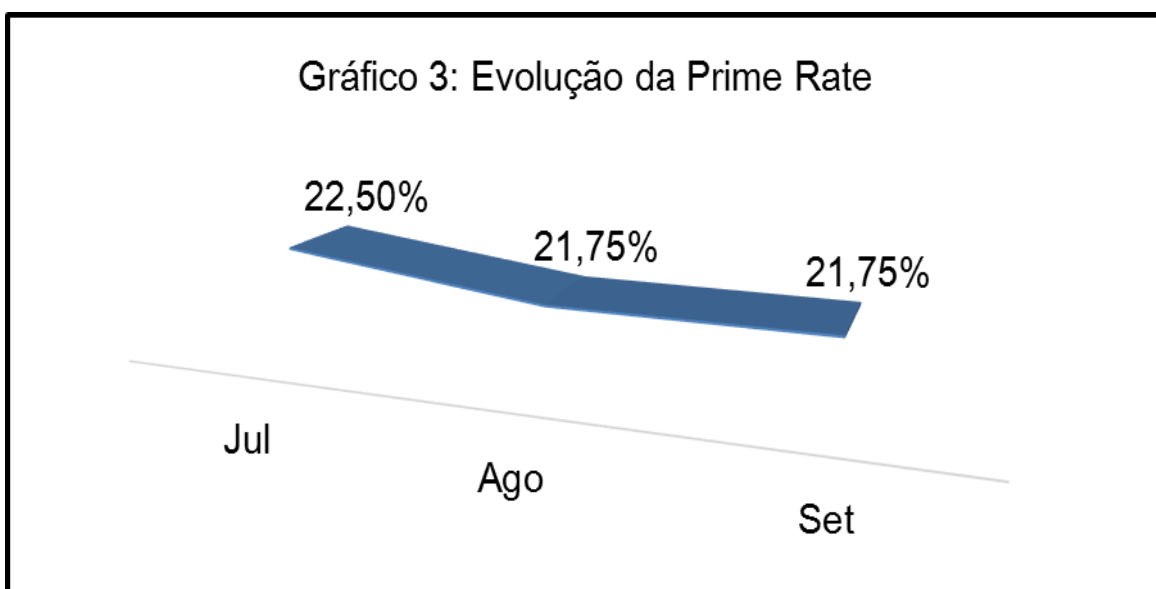
Em Setembro de 2018, as taxas de juro médias ponderadas de BT situaram-se em 14,99% (91 dias), 14,78% (182 dias) e 14,94% (364), representando quedas face às observadas em Junho de 2018 numa magnitude de 97, 108 e 87 p.b., respectivamente.

A taxa de juro das operações de venda com acordo de recompra (*reverse repo*) para o prazo *overnight* observou um movimento descendente, ao transitar de 15,75% para 15,00%. Por seu turno, no segmento interbancário às operações sem e com colaterais, registaram uma diminuição na ordem de 120 e 50 p.b., tendo-se fixado em 15,03% e 15,25%, respectivamente.



Evolução da PRIME RATE

À semelhança do II trimestre de 2018, a *prime rate* voltou a registar queda no período em análise numa magnitude de 75,00 p.b., tendo transitado de 22,50% no mês de Junho, para 21,75% em Setembro. O gráfico 4 apresenta a evolução da *prime rate* ao longo do período em apreço.



A. Operações de Vendas Bilaterais de Divisas

Durante o III trimestre, o BM voltou a privilegiar as intervenções no Mercado Cambial Interbancário (MCI), por via de operações de vendas e compras bilaterais de divisas.

No período em análise, as vendas de divisas registaram um incremento de 46,21%, o equivalente a USD 52,96 mio. Com efeito, as operações de vendas bilaterais (incluindo a participação do BM na factura de combustíveis e swaps) totalizaram USD 167,57 mio, após USD 114,61 mio observados no período precedente. A tabela 7, abaixo, reporta o volume de vendas efectuadas no período em análise.

No período em alusão, o BM incrementou o volume da sua participação nas facturas de combustíveis em USD 29,14 mio, ao alocar aos bancos comerciais USD 62,46 mio à taxa de câmbio média ponderada (TCMP) de 59,72 MZN/USD, depois de USD 33,32 mio à TCMP de 59,56 USD/MZN vendidos no II trimestre.

De igual modo, As vendas de divisas efectuadas pelo BM para atender à outras finalidades aumentaram em USD 44,50 mio, ao atingirem um total de USD 58,90 mio à TCMP de 60,17 MZN, após USD 14,40 mio à TCMP de 60,10 USD/MZN observadas no período anterior.

No decurso do trimestre em apreço, as vendas do BM em operações swaps reduziram em 20,68 mio, ao totalizarem cerca de USD 46,21 mio à TCMP de 59,14 USD/MZN. No II trimestre o banco central disponibilizou ao mercado USD 66,89 mio à TCMP de 60,06 USD/MZN.

Tabela 7: Vendas bilaterais de divisas

Período	Spot				Swap		Total
	Combustíveis		Outras Finalidades		Montante (mio USD)	TCMP (USD/MZN)	Montante (mio USD)
	Montante (mio USD)	TCMP (USD/MZN)	Montante (mio USD)	TCMP (USD/MZN)			
01/07 a 31/07	1,52	59,26	-	-	22,45	58,70	23,98
01/08 a 31/08	18,08	58,46	7,10	59,47	10,04	58,61	35,21
01/09 a 30/09	42,86	60,32	51,80	60,26	13,72	60,25	108,38
Total/III Trim.18	62,46	59,76	58,90	60,16	46,21	59,14	167,57
Total/II Trim.18	33,32	59,56	14,40	60,10	66,89	60,06	114,61

Em igual período de 2017, as operações de vendas de divisas efectuadas pelo BM totalizaram USD 253,82 mio.

B. Operações de Compras Bilaterais de Divisas

No período em análise, o BM efectuou junto das instituições financeiras operações de compras de divisas. Com efeito, o volume destas operações (incluindo vencimentos de swaps) totalizaram USD 88,27 mio, uma redução de 19,05% (cerca de USD 20,78 mio) em relação aos USD 109,05 mio comprados no II trimestre. A tabela 8 abaixo indica as operações de compras de divisas no decurso do III trimestre de 2018.

As operações *spot* reduziram em 21,88% (USD 12,60 mio) para USD 45,00 mio. A TCMP destas operações fixou-se em 58,61 USD/MZN, após 60,46 USD/MZN no período precedente.

Por seu turno, as operações *swaps*, registaram uma redução de 15,89% (cerca de USD 8,18 mio) em relação ao período transacto. Efectivamente, o volume destas operações atingiu um total de USD 43,27

mio à TCMP de 60,81 USD/MZN, contra USD 51,45 mio à TCMP de 60,61 USD/MZN observados no II trimestre de 2018.

Tabela 8: Compras bilaterais de divisas

Período	Spot		Swap		Total
	Montante (mio USD)	TCMP (USD/MZN)	Montante (mio USD)	TCMP (USD/MZN)	Montante (mio USD)
01/07 a 31/07	41,60	58,65	22,25	61,62	63,85
01/08 a 31/08	3,40	58,18	12,75	59,86	16,15
01/09 a 30/09	-	-	8,28	60,11	8,28
Total/III Trim.18	45,00	58,61	43,27	60,81	88,27
Total/II Trim.18	57,60	60,46	51,45	60,61	109,05

No período homólogo de 2017, o BM efectuou compras de divisas na ordem de USD 249,41 mio junto das instituições financeiras.

C. Transacções de Divisas entre os Bancos Comerciais

Ao longo do período em consideração, as instituições participantes do MCI efectuaram transacções entre si no montante de USD 98,15 mio, contra USD 180,77 mio no período precedente, conforme reporta a tabela 9 abaixo.

De referir que no presente trimestre as instituições transaccionaram entre si cerca de ZAR 2,15 mio à TCMP de 4,21 ZAR/MZN.

Tabela 9: Vendas de divisas realizadas entre os Bancos Comerciais

Período	Spot		Swap		Total
	Montante (mio USD)	TCMP (USD/MZN)	Montante (mio USD)	TCMP (USD/MZN)	Montante (mio USD)
01/07 a 31/07	39,45	59,15	0,65	58,60	40,10
01/08 a 31/08	40,02	58,95	7,00	57,88	47,02
01/09 a 30/09	10,64	60,76	0,40	60,37	11,04
Total/III Trim.18	90,10	59,26	8,05	58,06	98,15
Total/II Trim.18	180,77	60,31	24,95	60,77	205,72

Em igual período de 2017, o montante transaccionado entre as instituições atingiu um total de USD 186,55 mio.

D. Evolução da Taxa de Câmbio de Referência

Relativamente à evolução da taxa de câmbio de referência USD/MZN, no final do III trimestre de 2018, a TCMP esteve situada em 60,64 MZN/USD, após 59,32 MZN/USD no final do período precedente, o que representa uma depreciação do Metical em relação ao Dólar Norte-Americano de 2,23%. Em Junho de 2018 observou-se uma apreciação de 3,73% face ao fecho do I trimestre.

Em termos acumulados, a depreciação do Metical atingiu 2,74% no final de Setembro de 2018, após 0,51% observada no final de Junho de 2018.

Em igual período de 2017, a taxa de câmbio de referência do Metical face ao Dólar registou uma depreciação acumulada de 1,36%.

O gráfico 5 ilustra o comportamento da taxa de câmbio de referência no III trimestre de 2018.

